

NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da República, 56 A — 1.º e 2.º Andares — Telef. 34.

Composição e Impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa — Rua de Santo António, 133.

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

COMISSÃO DE CENSURA
VISADO PELA

PROBLEMAS MUNICIPAIS

A nossa Câmara Municipal, sob a presidência do ilustre e benemérito vimaranense, sr. Dr. João Rocha dos Santos, tem continuado a trabalhar nos problemas das águas, da intensificação da iluminação eléctrica, do parque do Castelo, dos pavimentos das ruas, etc., com aquele vivo sentimento baírrista que todos os vimaranenses lhe reconhecem.

A cidade, e com razão, confia na actividade e competência do sr. Dr. João Rocha dos Santos, porque se recorda bem dos serviços que lhe deve, e ainda porque sabe que o ilustre e benemérito vimaranense tem as simpatias de todo o concelho, primeiro porque é um perfeito homem de bem, segundo porque tem dado as suas provas como a mais competente personalidade da nossa terra em matéria de administração municipal, terceiro porque é capaz, como ninguém, de sacrificar a própria saúde ao serviço da terra gloriosa e trabalhadora que o viu nascer.

E Guimarães, pelos seus valores mais legítimos, paga-lhe em pura dedicação essa estima e espírito de sacrifício.

Comendador
Paulo Felisberto da Fonseca

O Grande benemérito sr. Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, residente no Rio de Janeiro, e cujos actos de protecção aos humildes — que revelam bem as suas nobres qualidades — são já bem conhecidos de todos os nossos leitores, acaba de manifestar, uma vez mais, pela sua Pátria que duma maneira tam elevada tem acarinhado sempre, embora longe dela, o seu grande amor.

Assim, segundo lemos, o «Correio Português» insere a correspondência trocada entre Sua Eminência o Cardeal Patriarca, D. Manuel Gonçalves Cerejeira e o Comendador Paulo Felisberto a propósito da doação feita por este categorizado elemento da Colónia Portuguesa, ao Patriarcado de Lisboa, para a fundação de uma Universidade Católica Portuguesa.

No Pevidém realizam-se hoje grandes festas

Conforme o programa que publicamos no nosso último número, realizam-se hoje, no Pevidém, grandiosos festejos em honra de Santo António, os quais são abrilhantados, como noticiámos, pelas reputadas bandas de música de Arouca e do Pevidém.

E' de esperar que hoje afluam ao Pevidém muitas pessoas, atendendo ao atraente programa e ainda à fama daquelas bandas, que vão fazer-se ouvir, de tarde e à noite, nos seus coretos.

VENDA. Aceitam-se propostas para a venda da casa em construção, situada na Avenida 31 de Janeiro, desta cidade. Falar na Secretaria da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco. (115)

A falta de trabalho

Continua a acentuar-se a falta de trabalho, sobretudo na classe dos chamados jornalheiros. Juntando aos do Concelho — que são muitos — outros que por cá aparecem de fora, é um pavor o que dia a dia se presencia. E então todos se queixam do mesmo mal — a falta de pão para os filhos. De facto, é doloroso esse argumento, visto que os pais que não tiverem pão para matar a fome aos filhos devem sentir a dor mais cruel que imaginar se pode. Os filhos, pedaços da Alma de quem os tem, são a preocupação máxima dos pais, e principalmente quando as contrariedades da vida se tornam de cada vez maiores e de mais penosas conseqüências. E só quem não é pai ou quem não tem coração sensível à dor poderá deixar de compreender o que seja a dedicação por um filho e muito particularmente quando se trata de inocentes, pequeninos botões de rosa que estão a desabrochar para a vida. Não é de estranhar, pois, que em certas emergências da vida — como sucede com a falta de trabalho — a alimentação dos filhos constitua uma das preocupações máximas dos pais e que, portanto, estes lutam com desesperadas dificuldades para vencerem a luta contra as agruras de uma existência cheia de sacrifícios. E hoje é a classe dos jornalheiros aquela que mais dificuldades encontra, conseqüências do péssimo ano agrícola passado, em que a falta de produtos diminuiu as possibilidades dos proprietários e estas, por sua vez, originaram a falta de trabalho.

Quanto a trabalhadores especializados — se assim lhe quizermos chamar — é incomparavelmente menor a crise, graças ao grande número de melhoramentos públicos para as Festas dos Centenários, que, subsidiados pelo Estado e pelas Câmaras Municipais, já se encontram em curso desde há bastante tempo. E seria assim por meio de obras compreendidas pelos Municípios, abertura de estradas, consertos de caminhos, etc. — a forma de se conseguir trabalho para os jornalheiros, mas para isso tornava-se necessário que esses organismos se encontrassem em condições de poderem promover em larga escala os referidos melhoramentos, o que, infelizmente, não acontece em muitas terras, como, por exemplo, em Guimarães. E' certo que neste concelho a Câmara Municipal incluiu no seu 1.º Orçamento Suplementar do ano corrente uma importante verba para a assistência, o que confirma o interesse que esta entidade tem em reprimir a miséria, facto a que o «Notícias» já fez a devida e justa referência.

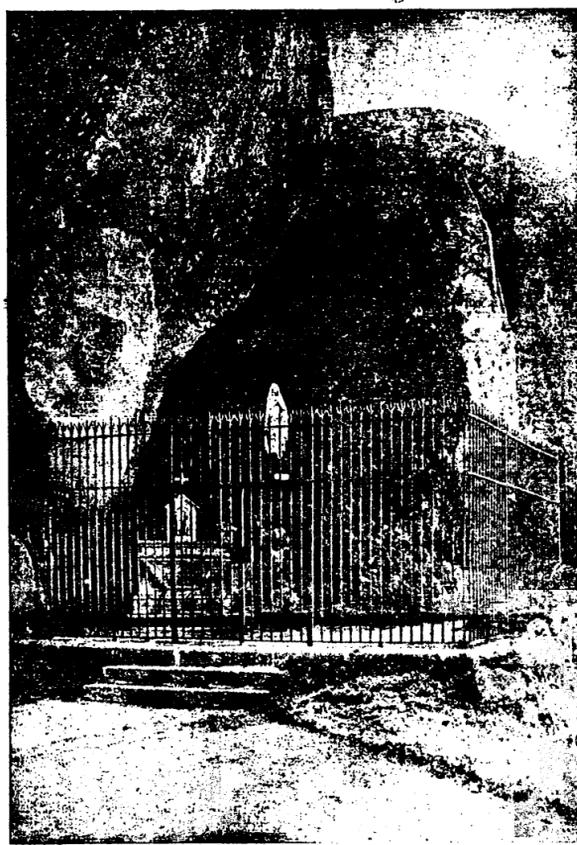
No entanto, a elevada proporção que a falta de trabalho atingiu não é de fácil solução sem que se dê larga expansão a melhoramentos quer de natureza oficial, quer de natureza particular. E' de crer que uns e outros se possam realizar em maior ou menor abundância num futuro mais ou menos próximo e, então, a normalidade do trabalho voltará a ocupar o seu lugar. Porém, enquanto isso não se verificar,

Grande Peregrinação à PENHA

Presidida pelo Ex.º e Rev.º Senhor Arcebispo Primaz
NO DIA 10 DE SETEMBRO

Para implorar de Nossa Senhora a conservação da paz no mundo inteiro.

A Penha, aprazível local de belezas e encantos, centro visual de horizontes soberbos e miradouro surpreendente de fantásticos panoramas, é também para os Vimaraneses, a



Montanha Santa em cujo cimo, há muito, colocaram a sacrossanta ara em que, todos os anos, costumam imolar, numa apoteose de fé e patriotismo, os sacrifícios de uma jornada heróica.

Mais uma vez os veremos subir em piedosa romagem, entoando hinos ou recitando preces, as verdejantes vertentes da sua muito adorada Penha, e lá no alto suplicar à excelsa Padroeira dos Portugueses para que se digne proteger com as dobras do seu glorioso manto de paz o mundo inteiro, o seu Portugal querido e a sua cidade idolatrada.

PROGRAMA

Dias 6, 7 e 8 - Solene tríduo preparatório, às 21 horas (9 da noite), na igreja da Misericórdia.

A Montanha esta noite estará iluminada profusamente, havendo outras demonstrações festivas.

Dia 10 - A's 8,30 horas: Organização da Grandiosa Peregrinação, presidida pelo mesmo Ex.º Prelado, que às 9 horas em ponto dará a bênção aos peregrinos para imediatamente seguirem pelas ruas da cidade, Arcela e estrada da Penha, por Belos-Ares, onde se associarão então numerosos peregrinos das freguesias de Fafe e Felgueiras, com S. Torcato, Atães, S. Romão e outras.

Será conduzida a valiosa imagem de Nossa Senhora que ficará colocada na capela-mor do Santuário, já reconstruída.

Na PENHA — Missa cantada dialogada e alocução pelo Ex.º Prelado.

A's 16 horas: No Santuário Eucarístico da Penha haverá um Côro falado executado por cerca de 400 associadas da Juventude Católica Feminina, exposição e bênção do Santíssimo Sacramento.

Em recinto reservado poderão estacionar automóveis e caminhetas sob a guarda de pessoal competente.

que outras Câmaras sigam o significativo exemplo da de Guimarães — criando «Casa dos Pobres», onde há pão, caldo e outros benefícios. Pelo menos, assim se atenua a expansão da miséria.

Zé da Aldeia.

Bom emprêgo de capital

Vende-se a casa da Rua da República com os n.ºs 142 a 148, de rés-do-chão e 3 andares devolutos.

Bom rendimento, e o motivo de venda é o seu proprietário estar ausente.

Falar na Rua da República, 123,

GAZETILHA

A cidade está a passar por grande revolução, vêm-se escadas no ar e trincheiras pelo chão.

Há montanhas de cascalho e há tiros de pedreira, onde quer se vê um atalho com estrada de madeira.

E' tam grande o movimento das tropas de picareta, que nem qualquer regimento pode, assim, ter tanta trêta...

São soldados aos montões, valentes, disciplinados, comandados por mandões, alguns pouco delicados.

Um deles conheço eu que até me causa impressão, tem feição de judeu, por tudo dá repêllo.

E' justo que se trabalhe, para o «sólido» merecer; mas que por tudo se ralhe, isso é que não pode ser.

Se algum cristo «toma um ar» e o tal sujeito o pressente, fica logo a tumegar com um «bigode»... indecente.

Reputo mau proceder esta forma indelicada; isto aqui — é bom saber — é terra... civilizada.

O nosso povo trabalha, mas não «grama» a tirania, moureja a vida onde calha com valor e ufanía.

Por isso haja cuidado na maneira de tratar: — Cavalheiro matriciado, a lingua deve... «dobrar».

BELGATOUR.

O MELHOR CAFÉ É O D'A BRASILEIRA

Nós e o Turismo

Tem sido enorme, este ano, a entrada em Guimarães de excursões turísticas, vindas de todas as regiões do país.

Talvez pudéssemos somar até quinhentas as caminhetas que têm entrado, nos dois últimos meses, em Guimarães.

Todos esses grupos excursionistas distribuem, em serviço de propaganda das suas terras de origem, prospectos, bilhetes postais, plaquetes, brinquedos artísticos e até — louça regional.

E o que lhes oferecemos nós? Um guia dos monumentos, dos museus, dos templos, das estações arqueológicas e das estações termas?

Oferecemos-lhes o nosso sol, coisa que se não prende às mãos, embora seja muito bonita.

Nada, pela palavra — nada!

Os encarregados dos serviços de propaganda turística, entre nós, já deram as suas provas, e é preciso, portanto, que a Câmara Municipal organize, sob a sua acção e em contacto com uma direcção inteligente, os serviços de propaganda do concelho, que são factores importantes da nossa economia.

E' mesmo indispensável, porque estamos a perder muito dinheiro.

A GARRAIADA

Está anunciada e vai realizar-se uma garraizada na Praça «João de Melo», no dia 3 do próximo mês de Setembro.

A exibição de amadores vai deleitar a assistência com a perfeição dos seus trabalhos, não só dando às gâmbias com ligeireza, mas também com a transformação do corpo de alguns em apreciados bombos de festa...

São, pois, momentos bem passados perante essa comédia tauromáquica, na qual os toirinhos desempenham o papel de artistas de arena e os amadores o de pacientes mártires de resignado e galhofeiro sofrimento. E alguns exibem-se, especialmente, como corredores, enquanto outros, mais arrojados, entregam as costelas aos destinos da Providência, quando as não deixam entregues à fúria dos touros.

Estas e outras surpresas com que se torna notável uma garraizada são um medicamento aconselhado aos padecentes da doença do fígado.

Lá iremos, se Deus quiser, apreciar os corajosos e destemidos amadores, alguns dos quais desejariam, porém, ter asas em momentos de affitivo apêrto...

Os Charadistas do «Notícias», em festa de confraternização

No próximo dia 3 de Setembro vai o Grupo Charadístico do nosso jornal, constituído por numerosos e distintos cultores da arte de Edipo, reunir-se na nossa encantadora Penha num almôço de confraternização, o qual, certos estamos, a todos deixará as melhores e mais gratas recordações.

Motiva esta reunião fraternal a passagem do 1.º aniversário do aparecimento nas nossas colunas da secção «NOTÍCIAS DO EDIPISTA», que Lusbel criou e vem orientando com muito brilho e assiduidade digna de nota.

Aos charadistas vimaranenses e aos que de outras terras vêm tomar parte nesta interessante festa, que decorrerá no meio da melhor alegria e do mais amigo convívio, apresentamos as nossas saudações e com elas o sincero desejo de que entre todos mais e mais se estreitem os laços já existentes de boa camaradagem e franca estima.

Ao promotor da festa, o dedicado Lusbel — que o seu pseudónimo nos apresenta como um «diabo» temível, mas que é boa pessoa — enviamos os nossos amigos cumprimentos e os votos da nossa melhor boa-vontade.

Avenida dos Pombais

Foi já concedida a comparticipação do Estado na obra da Avenida dos Pombais, iniciada, em 1932, pela Câmara da presidência do ilustre advogado sr. Dr. João Rocha dos Santos.

Folgamos que venha a ser quem a iniciou e, afinal, a deixou quasi no estado em que ela se encontra, quem venha agora, para bem de Guimarães, a terminá-la.

Farpas

Os Cães

Há dias o Século insurgia-se contra aquêles que deixam vagar pelas ruas enormes matilhas de cães.

Toda a gente sabe o perigo que isso representa e a necessidade que ha de lhe pôr cõbro imediato.

Na nossa terra também os cães andam completamente a vontade, até mesmo nas ruas e largos principais, sendo vulgar, encontrá-los no jardim e no Toural em completa liberdade.

O cão é, de facto, o melhor amigo do homem e o símbolo da fidelidade. Mas é, também, o melhor veículo da raiva, a terrível doença que tantas vitimas tem causado e tantos estragos tem produzido. E se há quem diga que a rua é a sala dos cães, entendemos que não é a rua o lugar próprio para os cães andarem a vontade.

Todos os anos há quem tenha de recorrer à ciência de Pasteur. Mas quantos há, também, que morrem abandonados, à mingua de tratamento, por descuido ou por ignorância!

O facto de existir um remédio de efeitos seguros não quer dizer que se preparem doentes para que possa ter applicação. Sempre que surge qualquer caso de carácter epidémico tomam-se as necessárias precauções e as medidas profiláticas para que o mal desapareça o mais rapidamente possível e produza o menor número de victimas.

A raiva quasi que constitue, entre nós, uma epidemia pois são muitos os casos que se registam e muitas as pessoas que procuram tratamento para se libertarem do terrível mal. Há, portanto, que encetar o caso a sério e tomarem-se as precauções precisas para se evitarem as causas.

Os cães não podem vagar à vontade pelas nossas ruas e largos. O Código de Posturas estabelece muitas e impõe condições aos possuidores de cães. E' necessário, pois, tomarem-se as devidas providências, providências essas em que todos os vimezanenses devem colaborar. Não basta só apreghar um bairrismo que se não sente, porque o bairrismo não se limita apenas a ganhar-se por exemplo o campionato de foot-ball. O bairrismo é mais alguma coisa e nesse mais alguma coisa está, também, o afirmar-se, com verdade, que Guimarães não é... terra de cães.

São João das Caldas, 24 de Agosto de 1939.

X. X.

P. Gonçalo Lopes Leite de Faria

Foram numerosissimas as pessoas amigas de todas as categorias e condições que durante a terrível doença que vitimou o saudoso P. Gonçalo mostraram interesse pela sua saúde, já visitando-o ou informando-se repetidas vezes do seu estado, já prestando ou oferecendo serviços, já fazendo orações e promessas pelo seu restabelecimento; e depois da sua morte lhe sufragaram a alma assistindo aos funerais, ou celebrando ou mandando celebrar Missas ou fazendo outros sufrágios, e manifestaram ainda por outros modos sentimentos de pesar.

A Família julga ter já agradecido a todas aquêlas de quem teve conhecimento; mas, como é de crer com fundamento que tenha havido outras que tenham dado iguais provas de amizade e caridade e de quem não tenha tomado nota, vem por este meio estender a estas o seu agradecimento e aproveitar a occasião de o renovar aquêlas. Julga ainda do seu dever especializar no seu agradecimento, sem menosprezo de ninguém, o Sr. Dr. Alfredo Pinto, médico assistente, pelas provas acima de toda a ponderação que deu da sua indiscutível competência, dedicação e espirito de sacrificio durante as três semanas que tratou o doente.

A todos muito obrigada.

(112) A FAMÍLIA.

Criticas Pequenas

Em 8 de Maio delectava-nos o Diário de Lisboa com um artigo denominado História e que era a fina apreciação critica da História de La République Portugaise do Dr. António Ribeiro Lopes.

Estranheza nos causou o recurso ao Francês para tentar a História da nossa República.

Em oito capitulos ceziu o Autor, belamente, num Francês que Racine poderia assinar, o material colhido em quarenta fontes do seu criterioso respigar.

As Invasões Francesas, as Lutas Liberais, o Constitucionalismo, o Rotativismo, os primeiros dezasseis anos da nossa Vida em República, são descritos com uns pormenores sempre interessantes e sempre expostos com um equilibrio que nos encanta.

O Estado Novo teve apenas uma pincelada de três páginas.

Em todo o precioso livro talvez só a figura de João Franco saia um pouquinho deminuída.

Um dos mais amáveis e argutos Leitores destas ninharias ou bagatelas diz-nos que o nome de Criticas é falto de modestia.

Inteira e de acôrdo. Lá diz o velho aforismo: — Presunção e água benta, cada qual toma a que quere.

A inconsciência é ainda um doce engano.

G.

Arraial Minhoto em Caldas das Taipas

No Parque do Turismo da linda e progressiva Estância Termal das Taipas, realizou-se ontem um arraial minhoto em benefício do Núcleo local da Legião Portuguesa.

Foi uma festa caracteristicamente regional, que chamou a atenção das melhores familias do Norte, que ali concorreram para abrihantar aquela festa, que marcou nos annis elegantes. E assim, as comissões organizadoras, constituídas por figuras marcantes da Terra e da colónia aquista, empenharam-se em imprimir-lhe o maior brilho e entusiasmo.

Sabemos que muitas familias da sociedade de Braga, Guimarães, Póvoa de Lanhoso e outras localidades, assistiram a esta festa, que, como dizemos, despertou o maior interesse, por se tratar dum fim patriótico, como seja o angariar donativos para a Legião Portuguesa.

As comissões eram constituídas pelas seguintes pessoas:

Comissão de Honra — Presidente da Câmara, Administrador do Concelho, Presidente da União Nacional Concelhia, Delegado Concelhio da Legião Portuguesa, General Aires Osório de Aragão, Dr. João Antunes Guimarães, Dr. José Joaquim Machado Guimarães Júnior e Dr. Jaime Nobrega Salgueiro.

Comissão de Senhoras — Mils. Pepa Teles de Vasconcelos, Maria Madalena de Brion, Margarida Crato, Maria Helena Brion, Judith Sá Vieira Braga e Laura de Moura Machado.

Comissão de Execução — Comandante Carvalho Crato, Comandante da Legião Portuguesa (Núcleo das Taipas), Dr. Alfredo Fernandes, Dr. Francisco Pereira de Carvalho Ribeiro, Manuel Osório de Aragão, João Antunes Guimarães Júnior e Tomaz Rocha dos Santos.

Dia 27—Festa Desportiva no «Rink» ás 15 horas, organizada pela Junta de Turismo.

PROGRAMA:

1.º Campeonato Popular do Minho (Corridas de 300 e 1.000 metros em patins); Tentativas de records do Norte (300, 500, 1.000, 1.500 e 5.000 metros para filiaidos); Demonstração de Ping-Pong (Homens e Senhoras); Sticxada Livre (Homens e Senhoras); Hoquei em Patins, entre o Académico Foot-Ball Club, (finalista da Taça de Honra de 1939) e Escola Livre de Oliveira de Azeiteis.

Em beneficio das obras da Igreja, realiza se amanhã, pelas 20 horas, um atraente arraial no Parque das Termas, cujo produto se destina ás obras de reparação da nossa igreja matriz. Haverá danças, descantes popula-

Depois das Festas da Cidade

Na linda vivenda da «Cantõna» reuniram-se, em alegre convivio, todos quantos trabalharam por Guimarães

O prestante vimezanense e prestigioso presidente da Comissão Executiva das Festas da Cidade, sr. António José Pereira de Lima, quis premiar o esforço de todos quantos o auxiliaram nas referidas Festas e à cidade prestaram, mais uma vez, os seus serviços, oferecendo-lhes um magnifico jantar que se effectou na quinta feira, ao fim da tarde, na linda vivenda da «Cantõna».

Anunciado ao amável convite feito por intermédio do sr. Américo Ferreira, que foi também incansável obreiro das Festas da Cidade, tomaram parte neste banquete os srs. Dr. João Rocha dos Santos, illustre Presidente da Câmara que presidiu, tendo à sua direita o sr. António José Pereira de Lima e à sua esquerda o Professor sr. José Luís de Pina, Silvino Alves de Sousa, Presidente do Grémio do Comércio de Guimarães; Humberto Guimarães Pinheiro, Presidente do Sindicato Nacional dos Empregados do Comércio; José Pinheiro, António José Pereira Rodrigues, João Dias Pinto de Castro, Francisco Ribeiro de Castro, Francisco Ferreira de Oliveira, Manuel Alves de Oliveira, Américo Ferreira, Fernando Setas, Aurélio de Barros Martins, Agostinho Dias Pinto de Castro, Rodrigo Fernandes Abreu, Oscar Avelino Pires, José Oliveira, Domingos Alves Ferreira, Augusto Fernandes, António de Freitas, Joaquim Laranjeiro dos Reis, Luís Alijó de Lima, David Cêpa, João Figueiredo, Salustiano Abreu Lopes, Avelino Teixeira, Alberto Laranjeiro dos Reis, Manuel Machado, Francisco Aguiar, José Roriz, Bento Ferreira da Cunha, Rodrigo Santos, António José Vieira, Chefe da P. S. P.; etc., e os representantes dos jornais: «Século», e «Diário de Notícias», «Jornal de Notícias», «Primeiro de Janeiro», «Comércio do Porto», «Correio do Minho», «Comércio de Guimarães», e «Noticias de Guimarães».

O serviço foi primoroso e abundante, predominando durante o repasto a maior alegria em todos os convivas. Aos brindes usaram da palavra para prestarem homenagem ao illustre Presidente da Câmara e ao sr. António José Pereira de Lima e se congratularem pelo êxito das nossas memoráveis Festas Gualterianas, os srs.: Silvino Alves de Sousa, Presidente do Grémio do Comércio de Guimarães; António José Pereira Rodrigues, Humberto Guimarães Pinheiro, Presidente do Sindicato Nacional dos Empregados do Comércio; Américo Ferreira, Aurélio de Barros Martins, Manuel Alves de Oliveira, José Luís de Pina, Luís Alijó de Lima, Francisco Oliveira, João de Deus Pereira e o nosso director, etc.

Usou também da palavra, por mais de uma vez, o sr. Dr. João Rocha dos Santos, que se referiu ao brilho das nossas festas e louvou os esforços de todos aquêles que nelas colaboraram, nomeadamente de António José Pereira de Lima e de José Luís de Pina, sendo, como todos os outros oradores, muito aplaudido. S. Ex.ª, foi, no decorrer do jantar, muito aclamado.

O sr. António José Pereira de Lima a quem todos os assistentes manifestaram, duma maneira calorosa, a sua simpatia e o maior reconhecimento, agradeceu, por fim, a comparação de todos, a colaboração que lhe foi prestada nas Festas da Cidade e, ainda, todas as referências — aliás bem merecidas — que lhe foram feitas durante os brindes.

— Os nomes dos saudosos P.º Gaspar Roriz e João de Melo, foram recordados, pelos assistentes, com a mais viva recordação.

— O nome do Professor José de Pina — a Alma-Máter da Marcha Gualteriana — foi muito aclamado, também, no decorrer do jantar.

— O sr. Silvino Alves de Sousa leu um officio endereçado à Associação Commercial e Industrial, no qual a Câmara Municipal se congratula com o êxito obtido pelas Comissões que trabalharam nas Festas da Cidade.

«Noticias de Guimarães», agradece o amável convite que lhe foi feito para esta festa e todas as gentilezas que, no decorrer da mesma, lhe foram dis pensadas, e não pode deixar de manifestar o seu reconhecimento ao illustre Presidente da Câmara, pelas palavras dirigidas à imprensa, que nos revelaram, uma vez mais, a sua primorosa educação.

A propósito desta festa, da correspondência de Guimarães para o

«Correio do Minho», transcrevemos o seguinte:

«O illustre Presidente da Câmara Municipal, que é crêdor da estima de todos os vimezanenses pelo nascimento ou pelo coração, entre várias coisas que focou com brilho, teve palavras de louvor para a Imprensa ali representada, pela maneira com que sempre acarinha as coisas do Município e de Guimarães, sua terra querida. E, num desabafo bem intimo, porque estava rodeado de bons vimezanenses, de pessoas amigas, embora muitas delas humildes, o sr. Dr. João Rocha dos Santos fez sentir aos presentes, — já que se tratava de festas, — o quanto repudia e o quanto é injusta e maliciosa a afirmação que se faz de que a Câmara da sua presidência se tem desinteressado das Festas das Comemorações Centenárias.

Em palavras bem sinceras, o sr. Dr. João Rocha dos Santos expôs o que a este propósito se tem passado, os esforços que tem feito e a esperança que nutre de que Guimarães por occasião desses acontecimentos nacionais marque gloriosamente o seu inconfundível lugar.

Depois de se terem levantado muitos vivas aos srs. Dr. Rocha dos Santos, António José Pereira de Lima, e José Luís de Pina, etc., o Sr. Dr. João Rocha dos Santos, aludindo à visita do Sr. Presidente da República ao Império Português, levantou alguns vivas, terminando por fazer votos a Deus pelo feliz regresso do venerando Chefe do Estado.

O Sr. António José Pereira de Lima proferiu algumas palavras de agradecimento aos presentes, quando estes, em boa verdade, é que reconhecidos estavam ao prestigioso baillrista e bom vimezanense, pelo fidalgo acolhimento que lhes dispensou e pelo motivo que lhes deu para passarem algumas horas de agradável bem estar e fraternal convivio.

Quando o Sr. Dr. João Rocha dos Santos brindava e ao afirmar que os 80 contos com que a Câmara contribuiu para as Festas não foram votadas por ele, mas que já existiam no orçamento, portanto que nenhum direito tinha ao reconhecimento, um dos convivas disse não concordar com a sua maneira de ver, porque os 80 contos foram mantidos quando podiam ser retirados ou pelo menos diminuidos.

A esta observação, o Sr. Dr. João Rocha dos Santos sorriu e exclamou: — Isso só poderia acontecer se eu não fosse vimezanense. Assim, não!

Ouviram-se muitas palmas».

*
Cumprimentando a Câmara Municipal

O nosso prezado amigo e muito digno presidente da Comissão de Propaganda das Festas da Cidade, sr. Manuel Alves de Oliveira, teve a feliz ideia de propor, a quando do jantar a que nos acabamos de referir, que as Comissões ali reunidas fossem no dia immediato, sexta-feira, à Câmara Municipal, para agradecer a nossa edilidade o valioso subsidio concedido para a realização das festas, prestando-lhe assim uma justa homenagem.

E no dia marcado às 4 horas da tarde, os mesmos elementos, na sua quasi totalidade dirigiram-se aos Paços do Concelho, em cujo salão nobre foram recebidos pelo illustre Presidente sr. Dr. João Rocha dos Santos e pelos vereadores srs. António José Pereira de Lima, Arpégio da Cunha Guimarães, Dr. José Maria de Castro Ferreira, Joaquim da Silva Ferreira Monteiro e José R. Moreira de Sá e Melo.

Em nome das Comissões usou da palavra o nosso prezado amigo e distinto colaborador sr. Manuel Alves de Oliveira, que proferiu o seguinte discurso:

Ex.ª Sr. Presidente da Câmara:

Estamos aqui para renovar a V. Ex.ª o testemunho da muita admiração e agradecimento das Comissões Auxiliares das Festas Gualterianas.

Lamento que a minha indigência oratória me não permita realçar no burilado da frase o nosso reconhecimento muito sincero. Mas não é, certamente, na beleza da oratória que melhor se pode afirmar o sentimento da gratidão. Por isso me atrevi a levantar a minha voz para render a V. Ex.ª, mais uma vez, as nossas homenagens.

Não nos trazem aqui outros intuitos políticos, que não sejam os do engrandecimento e progresso de Guimarães.

Tem V. Ex.ª demonstrado, no exercicio do seu espinhoso cargo, uma vontade forte e ao mesmo tempo equilibrada, de contribuir para o engrandecimento e progresso da nossa terra. E, já que aqui viemos, queremos afirmar a V. Ex.ª que não está isolado, porque nós sentindo e compreendendo o esforço tenaz e dedicado de V. Ex.ª, estamos com o dignissimo Presidente da Câmara, porque estamos com Guimarães.

Continue V. Ex.ª a sua nobilissima missão, continue V. Ex.ª a procurar melhorar as condições de vida do nosso povo, continue V. Ex.ª a tra-

Um passeio à PENHA

Um velho amigo e colega distinto, em vizela a uso das águas, quis, um dia destes, mimosear-me com um inesperado passeio de automóvel à celebrada montanha da Penha, para ele apenas conhecida de nome.

Da caravana, faziamos parte os dois, as nossas duas espõsas e o encarregado do volante, um gentil moço da Invicta, o proprietário do carro.

Saimos daqui, depois do almoço, na melhor das disposições, com uma tarde de sol-encoberto que, até certo ponto, amenizou a excelente jornada.

Depressa deixamos para trás as povoações ribeirinhas da estrada. — Infias, caracolando pelo outeirinho que a ermida de Santa Ana entesta; Nespereira, continuamente a recordar-nos o saudoso estilista que foi Raúl Bandão; Polvoreira, com pequenas ruas, numerosas fábricas a valorizá-la; Urgezes, ostentando o seu importante bairro operário, uma mancha alva e ruiva, prestes a afirmar a vitalidade do nosso Estado Corporativo — para alcançarmos Guimarães, que cumprimentamos de chapéu, pois ladeado o Jardim da Independência, transposta a Rua de S. Dâmaso e galgada a Avenida 31 de Janeiro, que conduz aos inacabados Paços do Concelho, tomamos a estrada de Fafe, pelo Bairro da Arcela fora, Mesão-Frio ao cimo, Cruz da Argola à direita, tomando, a seguir, a estrada da Penha, sempre subindo, no meio dum continuo e frondoso arvoredo, que foi todo o nosso encantamento.

Uma vez no alto da privilegiada colina, que o meu colega e espõsa não cessavam de elogiar, vimos tudo que ela tem digno de visitar-se, começando pelo monumento a Pio IX, expoente máximo em altitude, prosseguindo junto ao templo em reconstrução, lápidas dos aviadores Coutinho e Cabral, S. Cristóvão, encrustadas em penedos descomunais, terminando no Grande Hotel, capelinhas de Santa Catarina e Senhora do Carmo...

As vistas panorâmicas, um enlévo. São Torcato, lá ao longe, com as suas duas esguias torres fendendo os céus; mais à direita, a ridente vila de Fafe, com as povoações alvejanas, que lhe formam o opulento concelho; ao fundo, Guimarães, com o seu castelo medieval, os paços dos seus duques em restauração, as suas igrejas, as suas fábricas, os seus monumentos, as suas praças e os seus jardins.

Na estação do Caminho de Ferro, notava-se um comboio formado, com a máquina esfumante, semelhando mais um brinquedo de criança que um transporte colectivo de duas centenas de adultos.

Lá para as bandas do mar, o Astro -Rei, ainda que meio envolto em névoas escurecidas, despede-se de nós, como que convidando-nos a dar por finda a vilegiatura daquela tarde...

Voltam os nossos hóspedes a desentranharem-se em manifestações de agrado, por tudo que acabam de ver, enquanto eu mais uma vez, em silencio, recordo o grito de alma de Bráulio Caldas:

«A Penha; vamos lá, vimezanos os olhares Aléu, ao firmamento a contemplar os mares Na fimbria do horizonte; ao longe, muito ao longe Não há ali a trizeza assética do monge; Há muita vida e sol!... as máguas desaparecem Sem se saber porquê; as capelinhas brancas... Ao ruas do granito em nevas de almas francas: Tem muita poesia e muita adoração Para dar orença n'alma a vida ao coração!»

E o que é certo é que só chegamos a Vizela, a horas de jantar, tomando a estrada que volteja o Convento da Costa, a vivenda da Cantõna, desembocando no Campo da Feira, Avenida Velha da Estrada, até novamente sulcarmos a estrada da Rainha das Termas, onde, uma vez mais, bendissemos as horas volvidas, naquela tarde de Agosto.

António José de Oliveira.

balhar dedicadamente pela nossa terra e terá sempre, como hoje, a gratidão de todos nós.

Senhor Presidente da Comissão das Festas:

Viemos aqui, também, numa embaixada de regosio pelo bom êxito das nossas festas, êxito que se deve, inevitavelmente, aos esforços porfiados de V. Ex.ª, à sua boa vontade e à sua direcção intelligente.

Não esqueceremos jámais todos os auxilios e todos os estímulos que recebemos de V. Ex.ª. E aqui nesta casa, que é casa de todos os vimezanenses, afirmamos-lhe, do mesmo modo, o nosso muito reconhecimento.

Ex.ªs Senhores Vereadores:

Também V. Ex.ªs têm direito a partilhar da nossa gratidão, visto que V. Ex.ªs votaram o subsidio destinado ás nossas Gualterianas. E' assim, é procurando elevar o bom nome da nossa cidade, sem preocupações de grupo e numa coadjuvação leal e franca, que V. Ex.ªs cumprem bem o seu mandato.

Meus amigos das Comissões Auxiliares:

Cumprimos um acto de justiça vindo aqui, e, com ele, encerramos bem as Gualterianas de 1939.»

Respondeu, agradecendo, o sr. Dr. João Rocha dos Santos, que teve para os componentes das Comissões palavras amigas e de louvor.

Exemplo a seguir

Os jornais de Braga e outros acabam de dar publicidade ao mapa da receita e despesa das Festas daquela Cidade, realizadas no ano corrente. Esse mapa é o seguinte:

Receita	
Recebido da Câmara Municipal	104.000\$00
Subsidio da União Eléctrica Portuguesa	2.000\$00
Subsidio do Ministério da Agricultura	1.500\$00
Arraial do Mercado e outras receitas	7.835\$25
Entrada na Avenida dos Combatentes	6.688\$00
Marcação de lugares na Ponte	2.588\$50
Total	124.611\$75
Despesa	
Ornamentação da Avenida Central	29.990\$00
Idem, Av. da Liberdade e Ponte	21.000\$00
Vedação da Av. e embaixamentos, etc.	3.501\$00
Fogo e balões	17.570\$00
Organização e expediente	3.489\$70
Propaganda	8.883\$45
Arraial do Mercado	14.875\$65
Procição	4.682\$75
Carro dos Pastores	1.931\$40
Rei David	1.184\$70
Músicas, Zês P'reiras, Gigantones	14.277\$05
Concurso Pecuário	3.175\$00
Saldo	51\$05
Total	124.611\$75

Não fazemos a transcrição acima pelo facto de nos interessar que se saiba o que se passa na casa alheia, mas fazemo-lo unicamente para chamarmos a atenção da Comissão Organizadora das Festas da Cidade de Guimarães, que deve seguir o mesmo exemplo. E aproveitamos esta oportunidade para falarmos no assunto, visto também ser interessante que, sobretudo os vimezanenses, saibam quanto custaram as suas Festas e com quanto contribuiu para elas a Câmara Municipal. Isto não significa, de forma alguma, a menor suspeita sobre a honorabilidade das pessoas que tiveram, mais directamente, interferência na realização das citadas Festas, mas entendemos que é um acto que apenas dignifica essas mesmas pessoas.

Por outro lado, é necessário que todos saibam que não é possível a realização das Festas sem dinheiro, mas o bastante para se fazer uma coisa que não deixe ficar mal a categoria da terra. Portanto, com a publicação do mapa da receita e despesa todos ficam a saber que sem dinheiro e sem boa vontade nada se pode fazer nesse sentido.

X.

Agradecimento

Encontrando-se em convalescência o director do «Noticias de Guimarães» não pode deixar de vir, desde já e publicamente, testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas amigas que durante a sua doença o visitaram ou procuraram interessar-se pela sua saúde, informando-se a meude do seu estado. Na impossibilidade de a todos agradecer pessoalmente, cumpre, por esta forma, o gratissimo dever de manifestar-lhes o seu indelevel reconhecimento. Seja-me permitido destacar, neste agradecimento, os estimados Camaradas de «O Primeiro de Janeiro», «Comércio do Porto» e «Correio do Minho», que mais uma vez me deram prova da sua amizade e de um franco e leal espirito de Camaradagem.

Guimarães, 26 de Agosto de 1939.

Antonio Dias Pinto de Castro.

BOM NEGÓCIO

Passa-se Merceria com depósito de sal, dando êste para todas as despesas, e o motivo é o seu proprietário ter outro negocio e não poder administrar.

Esta redacção informa. (106)

MANIVELA DE AUTOMOVEL

Perdeu-se. Gratifica-se quem a entregar. Nesta redacção se diz. (113)

da cidade

Diversas Notícias

Comemorações Centenárias

E' esperado hoje, domingo, nesta cidade, o Sr. Capitão Henrique Galvão, que vem conferenciar com o Ex.^{mo} Presidente da Câmara acerca das próximas Comemorações Centenárias.

Ainda a Comemoração Patriótica

Na notícia que publicamos no nosso último número acerca da comemoração patriótica da Batalha de Aljubarrota, foi omitido, por um lamentável lapso, o nome do nosso prezado amigo e ilustrado sacerdote, sr. Cônego Alberto da Silva Vasconcelos que, em lugar reservado, assistiu também à imponente cerimónia. Do lapso pedimos imensa desculpa a S. Ex.^{ta}

Dr. João Faria Martins

Regressou de Lisboa, onde há tempos se encontrava, devendo partir dentro em breve para Africa, em virtude de ter sido nomeado, recentemente, delegado do Procurador da República na Comarca de Benguela, o nosso prezado amigo e distinto conterrâneo, sr. Dr. João Faria Martins, que na Comarca de Moçambique, onde por largo espaço de tempo desempenhou as mesmas funções, se revelou um funcionário inteligente e criterioso.

Felicitemo-lo, pois, muito sinceramente.

Música no Jardim

Os concertos que, aos domingos, a banda dos Bombeiros Voluntários realiza no Jardim Público, passam a ter efectivação das 21 e meia às 23 e meia horas.

Hoje, a mesma banda vai executar um «Vira» intitulado «Festa na Aldeia», que o seu Autor prof. Silva Paranhos dedicou ao nosso prezado amigo e illustre director do Museu Alberto Sampaio sr. Alfredo Guimarães, e que será regido por aquele maestro.

Festa Brava no dia 3 de Setembro

No dia 3 de Setembro próximo realiza-se, como já noticiámos, na Praça de Touros «João de Melo», uma sensacional garraiada com oito puros e lindos garraios.

Toma parte nesta festa o aplaudido cavaleiro-amador Sr. Domingos Canastra, que no ano findo tanto agradou ao público desta cidade. Os bandariheiros serão compostos por um luzido grupo de distintos aficionados desta cidade, Vizela, Fafe e Famalicão, que por especial deferência irão deliciar o público com a sua «aficção», tendo já alguns o seu nome consagrado na garraiada do passado ano. Forçados: um grupo de valentes e destemidos rapazes desta cidade.

Os preços são populares, ao alcance de todos: Camarotes, 5000 e 4000; Sombra, 9000; Sol-sombra, 7000; Sol, 5000. Meia-entrada de Sombra, 4000; de Sol-sombra, 3000; de Sol, 2000.

Para que todos possam ver este magnifico espectáculo, os bilhetes de meia-entrada podem ser utilizados por pessoas com menos de 16 anos.

Notícias Militares

O Comandante do Batalhão de Metralhadoras n.º 3 faz saber que, por ordem do Ministério da Guerra, são convocados para tomar parte na instrução que tem lugar de 2 a 14 do próximo mês de Outubro, todos os cabos e soldados das classes de 1935 e 1936 pertencentes a este Batalhão e domiciliados no concelho de Guimarães, devendo apresentar-se neste quartel no dia 2 de Outubro às 6 horas da manhã, sob pena de serem considerados desertores.

As praças que tiverem fardamento em seu poder, devem apresentar-se devidamente uniformizadas e serem portadoras das respectivas cadernetas militares.

Agressões

Na freguesia de Santa Marinha da Costa, deste concelho, foi agredido à paulada, José Martins, solteiro, cortador de carnes verdes, o qual foi encontrado na estrada, sem fala, e gravemente ferido na cabeça, tendo por isso dado entrada no Hospital da Misericórdia onde ficou internado.

Pelas averiguações feitas pela G. N. R. provou-se que os agressores foram: Manuel Pinto, casado, taberneiro e seu sobrinho José Maria Oliveira, sapateiro, ambos daquela freguesia.

No lugar de Perdilhães, freguesia de S. Martinho de Sande, por uma questão de gado foi agredido, à paulada e à pedrada, José Ferreira Vinha, viúvo, proprietário, morador na mesma freguesia. Os agressores foram: Domingos da Silva, casado, lavrador; Francisco Ribeiro, viúvo,

lavrador; Alberto Ferreira, casado, lavrador e Angelina Ribeiro, solteira, tecedeira, todos da referida freguesia.

Estas ocorrências foram comunicadas ao Poder Judicial.

Uma oferta de D. Amélia de Orleans

A Ex.^{ma} Senhora D. Amélia de Orleans, ex Rainha de Portugal, vai oferecer, segundo nos consta, à Irmandade da Penha, um valioso resplendor para a nova Imagem de Nossa Senhora da Conceição que, no dia 10 do corrente, será conduzida processionalmente, para o Santuário Eucarístico da Penha, que se encontra em construção.

Merece louvores a bondosa Senhora.

Primeira Comunhão

Na igreja de N. S. da Oliveira, fizeram a sua primeira comunhão, no dia da Padroeira da Cidade, tendo o acto revestido certa imponência, os interessantes meninos António da Silva Freitas, Antero Henriques da Silva Júnior, Fernando José Sequeira Roriz e Aurora Fernando Fernandes Azenha, filhinhos dos nossos prezados amigos srs. José Gualberto de Freitas, Antero Henriques da Silva, Reinaldo de Sousa Roriz e Luiz Fernandes Azenha e de suas esposas.

Aos interessantes meninos e a seus dedicados pais os nossos parabéns.

Excursões

Esta cidade foi no domingo último visitada por dezenas de excursões, do Norte e do Sul do País, compostas por muitas caminhetas e automóveis, que se dirigiam à Penha, a S. Torcato, à Citânia e às nossas termas de Vizela e Taipas. Os Museus e Monumentos registaram igualmente um extraordinário número de visitas.

Entre muitas outras excursões que visitaram esta cidade nos últimos dias, estiveram entre nós os componentes do Grupo «Águias do Marão», de Vila Real, que fizeram distribuir um interessante jornal (Número único), de propaganda da aquela cidade.

General Daniel Rodrigues de Sousa

Esteve nesta cidade, tendo visitado a sede da Sub-Agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra e o talhão dos mortos-combatentes no Cemitério da Atouguia, o sr. General Daniel Rodrigues de Sousa.

O Ilustre Oficial do Exército era acompanhado pelo seu secretário sr. João Jaime Faria Afonso e foi recebido na sede da Liga pela respectiva direcção.

Um apelo à Caridade

Um pobre operário da nossa terra, novo ainda, pois conta 29 anos apenas, casado, com 2 filhinhos, sofreu, ultimamente, a amputação de ambas as pernas.

Perante tamanha desgraça recorreu o infeliz a pessoas amigas no intuito de conseguir um carrinho que lhe permitia transportar-se de lado para lado e essas pessoas, porque não são ricas, pedem nos para que façamos aqui um apelo aos nossos leitores, no sentido de se conseguirem alguns donativos, para ajuda da aquisição desse carro.

O infeliz mora no Largo do Ourado, n.º 18-19. Oxalá que os nossos leitores possam contribuir para que o infeliz Francisco Fernandes possa conseguir aquilo que neste momento deseja e lhe é absolutamente indispensável.

Leitores, accorrei em seu auxilio.

Transporte	1000
Francisco da Cunha Mourão	3000
Camilo Laranjeiro dos Reis Matos	5000

Museu Alberto Sampaio

Este Museu adquiriu, ultimamente, os seguintes objectos de arte:

Uma colcha persa, do século XVI; cinco peças em vidro coalhado, pintado e moldado; quatorze peças de cerâmica nacional e estrangeira; um retábulo de madeira policromada, do século XVIII; e quatro tapetes de Arraiolos dos séculos XVII e XVIII.

Os srs. Dr. Leopoldo Martins de Freitas e o pintor Jorge Maltieira, ofereceram ao mesmo Museu objectos de arte em cerâmica e granito

Festa a S. Roque

Realizou-se no domingo a anunciada festividade a S. Roque, no pitoresco monte do mesmo nome, próximo a esta cidade, a qual foi abrilhantada pela Banda dos Bombeiros Voluntários de Guimarães. De manhã houve solenidades religiosas e à tarde um animado arraial que ali reuniu muita gente.

Grupo Excursionista «Devoções de N. S. da Oliveira»

A Direcção deste grupo excursionista apresentou-nos os seus cumprimentos, comunicando-nos, ao mesmo tempo, que realiza o seu primeiro passeio anual nos dias 27, 28, 29, 30 e 31 do corrente e 1 de Setembro, com o seguinte itinerário: Porto, Albergaria-a-Velha, Coimbra, Condeixa, Batalha Fátima, Tomar, Torres Novas, Santarém, Lisboa, Estoril, Cascais, Sintra, Praia da Ericeira, Mafra, Torres Vedras, Obidos, Caldas da Rainha, S. Martinho do Porto, Alcobaca, Nazaré, Macieira,

Marinha Grande, Leiria, Figueira da Foz, Aveiro, Espinho, etc.

O mesmo grupo promove várias solenidades em Fátima e na Basílica do Sagrado Coração de Jesus, em Lisboa.

Agradecemos os votos de prosperidades e desejamos ao referido grupo uma ótima viagem.

Vários outros grupos excursionistas desta Cidade têm realizado nas últimas semanas e vão realizar no decorrer do mês e do próximo, os seus costumados passeios anuais de confraternização.

Farmácia de serviço

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Normal, à Praça de D. Afonso Henriques.

Boletim Elegante

Partidas e chegadas

Com sua família regressou de Francos o nosso prezado amigo sr. Capitão José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto.

Com sua família tem estado em Polvoreira o nosso prezado amigo e distinto advogado sr. Dr. José Pinto Rodrigues.

Encontra-se a veranejar na Póvoa de Varzim o nosso amigo sr. Adriano Almeida.

Vimos nesta cidade o nosso prezado amigo e distinto oficial do exército sr. Capitão José Guedes Gomes.

Partiu para a Póvoa de Varzim o illustre Poeta e nosso prezado amigo sr. Dr. Américo Durão.

Está na sua quinta de Gêmeos, com sua família, o nosso prezado amigo e distinto professor do Liceu Dr. Avelino Lopes Leite de Faria.

Encontra-se na Póvoa de Varzim o nosso prezado amigo sr. Alípio Salazar Leitão.

Com sua família encontra-se nas suas propriedades de Gonça o nosso prezado amigo sr. José Torcato Ribeiro.

Acompanhado de sua família regressou ao seu solar de Ponte do Lima o nosso bom amigo sr. Dr. Francisco Viamonte da Silveira (Visconde de Viamonte).

Com sua família partiu para a Póvoa de Varzim o nosso prezado amigo sr. João António Sampaio.

Encontra-se, com sua família, na sua propriedade de Atães o nosso prezado amigo sr. Tenente Alvaro Martins de Campos.

Esteve entre nós, tendo-nos dado o prazer da sua visita, o nosso bom amigo e conterrâneo sr. Manuel Bernardino Ferreira Júnior, conceituado negociante no Porto.

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso prezado amigo Sr. Abílio Pinto de Barros, residente em S. Martinho de Campo.

Encontra-se entre nós, de visita a sua família, o nosso prezado amigo sr. Joaquim Alberto César.

Doentes

Continua incomodada a esposa do nosso prezado amigo sr. Dr. Adelino Ribeiro Jorge.

Tem passado ligeiramente incomodado o nosso prezado amigo sr. Dr. Guilhermino Rodrigues.

Também tem passado incomodado o nosso prezado amigo sr. José de Sousa Koriz.

Também tem passado incomodada, recolhendo ao Hospital da Misericórdia, a esposa do nosso prezado amigo e conceituado industrial sr. António de Carvalho Alves.

Encontra-se doente e em estado grave a sr.^a D. Margarida de Sousa Dias, esposa do nosso correspondente em Mesão-Frio, sr. António Dias.

Esteve doente, mas já se encontra melhor, o nosso prezado amigo sr. Aristeu Pereira.

Desejamos as melhoras dos doentes

Aniversários natalícios

Fizeram anos:

No dia 22, o nosso bom amigo sr. Benjamin Pereira dos Santos; no dia 26, o também nosso bom amigo sr. Fernando Teixeira Londrino. Parabéns.

Passou ontem, 26, o aniversário natalício da nossa gentil patriota a sr.^a D. Elvira Zeferina da Silva Correia, residente no Porto, a quem enviamos as nossas felicitações.

Pedido de casamento

O nosso prezado amigo e illustre director do Museu Alberto Sampaio, sr. Alfredo Guimarães, pediu há dias em casamento para seu sobrinho o nosso bom amigo sr. Augusto Joaquim da Silva Guimarães, filho do estimado guarda-livros e também nosso prezado amigo sr. Manuel Joaquim da Silva, a sr.^a D. Maria Albertina Carneiro de Carvalho, gentil filha do sr. Arsaldo Artur da Silva Carneiro e de sua esposa a sr.^a D. Catarina Jesus Carneiro de Carvalho e neto do respeitável vimaraense sr. António Augusto da Silva Carneiro e de sua esposa a sr.^a D. Cristina Amélia da Silva Carneiro. Os noivos são dotados de primorosas qualidades pelo que lhes auguramos, desde já, as venturas de que são merecedores.

O enlace realizar-se-á brevemente.

Casamentos

Na igreja paroquial de Creixomil celebrou-se na última segunda-feira o casamento do nosso prezado amigo sr. Manuel Cardoso do Vale, filho do também nosso prezado amigo sr. Arnaldo Ferreira do Vale e de sua esposa a sr.^a D. Maria do Carmo Cardoso, com a sr.^a D. Maria Irene de Carvalho Miranda, galante filha do nosso prezado

amigo e conceituado industrial sr. António Nicolau de Miranda e de sua esposa a sr.^a D. Clotilde Amélia de Carvalho.

Paranifaram os pais dos noivos. A estes, que são dotados de primorosas qualidades, desejamos uma prolongada lua de mel e as maiores felicidades.

Na igreja dos Santos Passos realizou-se, há dias, o casamento do sr. Eduardo da Silva Eugénio, activo empregado comercial, filho do nosso prezado amigo sr. Joaquim da Silva Eugénio e de sua esposa a sr.^a D. Maria da Conceição Rodrigues Eugénio, com a sr.^a D. Maria de Oliveira Santos, filha do nosso amigo sr. Manuel dos Santos e de sua esposa a sr.^a D. Emília de Oliveira Santos.

Foram padrinhos os pais dos noivos, tendo conduzido as alianças a menina Maria Fernanda, irmã do noivo.

Ao acto assistiram as famílias dos nubentes e outras pessoas íntimas.

Aos noivos desejamos as maiores felicidades.

FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

Vizela, 21 — No seu solar dos Pedegais, na vizinha freguesia de Santa Comba de Regilde, concelho de Felgueiras, faleceu, com 91 anos, a sr.^a D. Leopoldina Bravo, mãe das srs.^{as} D. Tereza e Leopoldina Bravo de Faria e sogra dos srs. dr. Bento e José de Freitas Ribeiro de Faria, avô dos srs. drs. Manuel António Bravo de Faria e Fernando Bravo de Faria.

O seu funeral, que foi muito concorrido, efectuou-se hoje.

A família enlutada as nossas condolências. — P.

No Hospital da V. O. T. de S. Francisco aonde se encontrava em tratamento, finou-se a sr.^a D. Josefa de Oliveira Diniz, esposa do sr. José da Silva Filipe, mãe do sr. Francisco José da Silva, residente em Aveiro, sogra dos srs. Luiz Miranda e José Machado, irmã do sr. Manuel Ribeiro, residente no Pórtio, cunhada do sr. Gonçalo Mendes de Oliveira e tia do nosso amigo sr. José Torcato Ribeiro. O funeral realizou-se na Capela da V. O. T. de S. Francisco.

Contando 60 anos de idade e após dolorosos sofrimentos, finou-se no domingo, na sua residência à rua de Paio Galvão, o Sr. António José Branco (Cajato), pai dos srs. Manuel e José Branco aos quais bem como à restante família enlutada, apresentamos as nossas condolências.

O seu funeral, que teve numerosa assistência, efectuou-se na terça-feira, às 11 horas, na igreja da Misericórdia, e o cadáver foi em seguida trasladado com numeroso acompanhamento para o Cemitério de Atouguia.

De luto

Pelo falecimento de um seu parente, encontram-se de luto os nossos prezados amigos e importantes industriais em Ronfe e Joane, respectivamente, srs. António Teixeira de Melo e Manuel Ferreira Barbosa, aos quais endereçamos o nosso cartão de condolências.

AGRADECIMENTO

Tendo ocorrido, há dias, um incêndio no meu estabelecimento e residência, cujos haveres estavam seguros na Companhia de Seguros «Douro», venho tornar público o meu sincero reconhecimento para com a Ex.^{ma} Direcção daquela Companhia e bem assim para com os seus agentes em Guimarães, Srs. Manuel Pinheiro Guimarães & C.^{as}, Suc.^{res}, pela forma pronta e correcta com que foi feita a respectiva liquidação.

Pevidém, 21 de Agosto de 1939.

(114) João Ferreira de Araújo.

BAR-AVENIDA

Por os seus proprietários não poderem administrá-lo

PASSA-SE

éste bem montado e frequentado estabelecimento, com todo o seu recheio. Tem anexas dependências para habitação. Ver e tratar naquele estabelecimento, ao começo da Avenida Cândido dos Reis

GUIMARÃIS

CASAS — vendem-se

Vendem-se trez casas situadas na rua d'Arcele, desta cidade.

Falar com Joaquim de Freitas, morador no Monte de Tráz. (116)

S. Sebastião

Na freguesia de Serdelo realiza-se, no próximo domingo, uma luzida festividade em honra de S. Sebastião, que constará de missa cantada e sermão, de manhã, e de arraial, durante a tarde, o qual será abrilhantado pela Banda de Riba d'Ave.

TEATRO MARTINS SARMENTO EMPRESA JORDÃO & C.^{as}

Hoje, pelas 15 1/2 e 21 1/2 horas

A comédia de excepcional categoria, cheia de atractivos e imprevistos:

UMA NOIVA EM PÉRIAS

Com três notáveis artista, numa interpretação magistral: Barbara Stanwyck - Robert Young - Gene Raymond.

O filme policial de grande emoção:

SOMBRAS DE NOVA YORK

interpretado por Louis Hayward e Kay Sutton.

Domingo, 3 de Setembro:

Branca de Neve e os Sete Anões

Versão Portuguesa.

REPÚBLICA PORTUGUESA

EDITAL

Doutor João Rocha dos Santos, Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, em cumprimento do preceituado no artigo 48.º e demais disposições do decreto com força de lei n.º 5:787-III, de 10 de Maio de 1919 (Lei das Águas) e dos artigos 22.º a 26.º do Regulamento de 20 de Dezembro do mesmo ano, faço saber:

Que por espaço de 40 dias, contados desta data, se acha aberto nesta Câmara o inquérito público relativo ao pedido de concessão de utilidade pública registado sob o n.º 372 na Repartição competente da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos e Eléctricos, em Lisboa, pedido pertencente à Empresa Industrial de Pevidém, Limitada, e referente ao aproveitamento das águas do rio Selho num troço que afecta a freguesia de Gondar, deste concelho.

A todos é lícito reclamar e responder nos termos do programa anexo ao presente edital e em vista do projecto definitivo das obras e documentos juntos, os quais se encontram patentes na Secretaria desta Câmara, onde poderão ser examinados todos os dias úteis desde as 11 às 17 horas, durante o prazo do inquérito, que terminará em 1 de Setembro de 1939, podendo no mesmo prazo os interessados, e em geral todas as pessoas e corporações públicas, apresentar ou enviar as reclamações e respostas que tiverem por convenientes.

Câmara Municipal de Guimarães, em 23 de Agosto de 1939.

O Presidente da Câmara
João Rocha dos Santos.

Ministério das Obras Públicas e Comunicações

Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos e Eléctricos

Repartição de Estudos Hidráulicos

PROGRAMA DE INQUÉRITO

1.º Na Câmara Municipal do concelho de Guimarães será aberto inquérito público relativo ao pedido registado sob o n.º 372, pertencente à Empresa Industrial de Pevidém, Limitada, tendo por objecto a concessão de utilidade pública do aproveitamento das águas do rio Selho, no troço de 280 metros para jusante, a partir do parâmetro de montante do açude que a mesma companhia possui no referido rio, na freguesia de Gondar, com o fim de produzir energia eléctrica destinada ao consumo das indústrias de fiação e tecelagem que a referida Empresa possui na mesma freguesia e à venda do excedente, mas sem carácter de serviço público.

2.º As principais obras que compõem o aproveitamento são:

- a) Açude no rio Selho;
- b) Canal de derivação na margem direita do rio;
- c) Câmaras de carga e de decantação;
- d) Uma conduta forçada;
- e) Um edifício servindo de oficina hidro-eléctrica;
- f) Dois grupos geradores instalados;

3.º No pedido pretende-se obter o direito ao uso das referidas águas nas condições do regime hidráulico que constam da memória descritiva, e bem assim adquirir terrenos e impor servidões, conforme se acha indicado na planta parcelar e demais peças do projecto, com individuação de todos os prédios interessados.

4.º A todos é lícito durante o prazo do inquérito reclamar o que tiverem por conveniente, fornecer as indicações ou observações que julgarem úteis e responder concisa e ordenadamente às seguintes perguntas:

a) Vantagens ou prejuízos que a concessão poderia vir a produzir para a agricultura regional ou nacional;

- b) Vantagens ou prejuízos para o comércio e indústria regionais ou nacionais;
- c) Vantagens ou prejuízos para a navegação e flutuação;
- d) Benefícios ou perigos que a concessão poderia determinar para a segurança e higiene públicas;
- e) Garantias que conviria exigir ao concessionário no interesse local ou geral.

5.º Os possuidores de prédios regados e os proprietários de concessões de interesse privado preexistentes, bem como os utentes de qualquer aproveitamento anterior que constitua direito adquirido fundado em título justo, declarar se preferem que as indemnizações em dinheiro sejam substituídas por indemnizações em espécie.

6.º As entidades a quem, nos termos do artigo 49.º da lei de águas, se reconhece a faculdade de preferência na concessão deverão deduzi-la perante o presidente da Câmara Municipal, formulando-a em requerimento instruído com os documentos que proveem a sua legitimidade.

7.º O projecto definitivo e documentos anexos estarão patentes ao público na Câmara Municipal deste concelho, pelo menos em quatro horas de cada dia útil, durante o prazo de quarenta dias, contados da data do edital que com este programa será afixado nos lugares do costume.

O presente programa de inquérito será publicado num dos jornais da localidade, se o houver.

São, portanto, convidados os interessados, por si ou seus peritos, e em geral todas as pessoas e corporações públicas, a examinar o projecto e documentos patenteados e a apresentar, durante o prazo marcado no respectivo edital, reclamações e respostas que tiverem por convenientes, as quais, escritas em papel comum e devidamente assinadas, serão entregues na Câmara Municipal do concelho ou enviadas pelo correio em carta registada, dispensando-se o reconhecimento das assinaturas se o presidente da Câmara informar que são dos próprios signatários.

Repartição de Estudos Hidráulicos, 28 de Julho de 1939. — O Engenheiro Chefe da Repartição, Afonso Zuzarte de Mendonça. (111)

Um pavoroso incêndio

Pouco depois das 17 e meia horas de terça-feira última, manifestou-se um violento incêndio nas barras e cortes de gado da Quinta do Ceibeiro, propriedade do sr. João José Ribeiro de Abreu, na freguesia de Santa Maria de Silveiras, deste concelho, comunicando-se as chamas rapidamente à habitação do caseiro e à casa do senhorio, o que causou o maior pânico em toda a freguesia e arredores.

Chamados os socorros, compareceram ali, pouco depois de terem sido reclamados, os B. V. de Guimarães e das Taipas, com diversos materiais, iniciando-se o ataque ao incêndio sob a orientação do comandante dos voluntários de Guimarães, sr. José Luiz de Pina. Os bombeiros já não puderam, porém, evitar que as cortes e barras ficassem completamente destruídas e carbonizadas 8 bois, 4 suínos e diversas aves.

A casa do caseiro assim como a do senhorio, devido aos esforços dos bombeiros e à abundância de água, foram salvas, ficando, no entanto, a primeira bastante danificada. Os dois prédios já ardiam por dois lados, quando ali chegaram as primeiras viaturas dos bombeiros.

O incêndio teve início num coberto onde estavam arrecadadas alfaias agrícolas, etc. Segundo versões que corriam no local do sinistro, ali pernoitou, de segunda para terça-feira, um mendigo, havendo por isso suspeitas de fogo pôsto.

Os prejuízos são avultados, estando parte deles cobertos pelo seguro. No local juntou-se muita gente, tendo comparecido a autoridade, e os trabalhos do rescaldo prolongaram-se até à noite.

Do Concelho

Vizela, 24.

Notamos, com satisfação, que o digno vereador municipal nesta localidade já mandou proceder à reparação dos caminhos que dão acesso ao novo campo de futebol, o que era de grande necessidade, como aqui já se disse.

Consta-nos que a próxima inauguração do campo de futebol deve realizar-se lá para o dia 24 de Setembro pouco mais ou menos, com dois importantes desafios. Parece que teremos a honra da visita do afamado e simpático Futebol Club do Pôrto, além de outro de muito valor.

Estão estas Termas nesta ocasião em plena animação, sendo dia a dia, cada vez maior o intenso movimento que se nota. Para Setembro prevê-se, ainda, um mês em cheio, a julgar por informações colhidas.

Quando estas linhas forem publicadas já se terá realizado um importante festival no Parque (sábado) a que não fizemos qualquer referência no n.º anterior deste jornal porque informação alguma nos foi fornecida — ao contrário do que às vezes se usa...

Já se encontra nestas Termas o valioso e grande amigo de Vizela, Ex.º Sr. Francisco Félix, ilustrado e activo Director da Empresa Têxtil da Cuca, que todos os anos vem dar o seu impulso, poucas vezes igualado, a todas as festas: tanto a estrondosas «pic-nics» — que ele sabe dirigir e orientar magistralmente — como a vistosos «chás-dansantes» — a que ele sabe tão agradavelmente emprestar o cunho alegre da sua jovialidade franca e sorridente...

Pena é, simplesmente, que sua Ex.ª este ano tenha de estar um tanto afastado dessas coisas por se ressentir ainda de um leve ferimento ocasionado pelo desastre de que há tempos foi vítima com uma arma de matar pássaros.

Cumprimos respeitosamente sua Ex.ª desejamos o seu rápido e completo restabelecimento.

Está devidamente concluído o aqueduto das águas na Lameira, que agora ficou em condições de nenhum receio por ocasião das cheias no inverno, conforme aqui já foi noticiado.

De facto achamos justo — conforme alguém nos lembra — que se pedisse ao Ex.º Sr. Presidente da Câmara, sr. Dr. João Rocha dos Santos — amigo incontestável de Vizela! — a reparação do ramal ou tróço da estrada desde o entroncamento (fundos) a esta vila, em paralelepípedos.

Para isso... ninguém melhor o poderá fazer do que o nosso representante junto da Câmara, Ex.º Sr. José Ribeiro Moreira de Sá e Melo — e temos a certeza de que sua Ex.ª, se ainda o não fez, não deixará de o fazer, pois que nunca descurou dos interesses e progresso da sua terra, reclamando para ela as mesmas regalias e os mesmos melhoramentos que outras têm.

Aproveitando, pois, a estada do Ex.º Sr. Dr. João Rocha dos Santos, à frente dos destinos do Município, muito convém frisar a sua Ex.ª que é de justa necessidade substituir o actual piso desse tróço de estrada por paralelepípedos como em quasi toda a parte se está fazendo.

Sua Ex.ª sabe bem, perfeitamente, que é grande o trânsito por esta estrada, não sendo, por isso, exagerada mais esta pretensão dos vizelenses — bons contribuintes do seu concelho.

Convictos de que o Ex.º Sr. Presidente da Câmara de Guimarães fará tudo o possível por deferir tal pedido, aguardamos, confiadamente, a sua oportuna realização.

No seu santuário de festas do Casino Peninsular têm-se realizado animadíssimos e concorridos «chás-dansantes», não só com a presença de famílias distintas da numerosa colónia balnear, como, também, de famílias vizelenses; e nos vários hotéis o mesmo, por vezes, se tem feito; e ainda «ceias à ameicana», etc., etc.

No elegante Cine-Parque têm sido exibidos escolhidos e excelentes filmes de reconhecida reputação mundial, que são deveras apreciados.

Os dois espectáculos que a conhecida companhia Aura Abranches ali deu há dias, foram realmente aplaudidíssimos, e foi grande a concorrência de público, como era de esperar.

Já fazem aqui serviço dois policas da secção de Guimarães, com cuja actuação todos estão contentes.

Já há tempos que nas duas Docárias «Delícia» e «Primor» — além de outras casas — apareceram modernos reclames a luz eléctrica com discos a cores, — o que, sendo velho nos grandes centros, e, todavia, cá na terra, inovação.

No passado domingo realizou-se em S. João a festa de S. Sebastião, que foi muito concorrida. Uma imponente procissão percorreu o itinerário do costume.

Parece que no próximo domingo vai jogar a Baltar o grupo vizelense de futebol.

Ouvimos dizer a alguém que o cemitério paroquial de S. Miguel deveria estar mais cuidadosamente limpo do que está; isto é, devia estar sem ervas, e devidamente tratado nas suas alas para uma melhor aparência do que a que tem...

A SOCIAL

COMPANHIA PORTUGUESA DE SEGUROS

S. A. R. L.

CAPITAL ESC. 500.000\$00

Preferida pela organização da sua assistência para os SEGUROS CONTRA DESASTRES NO TRABALHO

SÉDE — Rua Cândido Reis, 51 a 61 PORTO

Agência geral em GUIMARÃIS: Alberto Pimenta Machado.

Delegado para a ASSISTÊNCIA:

Henrique de Sousa Correia Gomes.

S. Torcato, 25.

EXAMES

Liceu Martins Sarmiento

Classificação do exame do 1.º ciclo (3.º ano)

Abílio José Ferreira de Azevedo, 13 v.; Alberto Lobato Braga, 15 v.; Alvaro Maximiano da Silveira Miranda Guedes, 14 v.; Alzira Fernandes, 14 v.; António Gonçalves de Moura, 15 v.; António Joaquim Pereira, 12 v.; António de Oliveira Fernandes de Freitas, 14 v.; António da Silva Guimarães, 14 v.; Augusto Maria Peixoto de Bourbon Cunha e Castro, 15 v.; Elísio Maria Xavier Alves Ribeiro, 15 v.; Engrácia Cândida Teixeira Barbosa Leal, 16 v.; Fernando Alberto de Oliveira Casaca, 12 v.; Fernando Guimarães Lopes, 14 v.; Henrique Coutinho da Fonseca, 14 v.; Inácio João Ferreira de Passos, 17 v.; José Dias de Sousa Ribeiro, 16 v.; José Henrique Rebelo Carvalho Teixeira de Macedo, 12 v.; Maria Adelaide Machado Mesquita, 16 v.; Maria Angela Cerdeira de Sousa Pinto, 14 v.; Maria Aurora Guimarães de Faria, 12 v.; Maria Beatriz do Rosário Amaral Pereira da Silva, 13 v.; Maria Clarisse Lickfold Moreira, 13 v.; Maria da Conceição Alves de Abreu, 14 v.; Maria Emília Saavedra de Sepúlveda e Sampaio, 14 v.; Maria Emília de Sousa Martins Teixeira Pinto, 14 v.; Maria Ester de Sousa Guerra, 16 v.; Maria Gabriela Correia de Matos Cardoso, 14 v.; Maria Helena Dias Sampaio de Moraes, 16 v.; Maria de Jesus Natércia da Costa Valente, 14 v.; Maria de Jesus dos Santos Estrêla Ferreira Leão, 13 v.; Maria José Leite da Silva, 16 v.; Maria Margarida da Cunha Felgueiras Coelho, 14 v.; Maria Margarida do Amaral Lobo Machado, 16 v.; Ofélia da Silva Lickfold Moreira, 14 v.; Ondina Macau Martins Barbosa, 16 v.

Classificação do exame do 2.º ciclo (6.º ano)

Adolfo de Campos Lima, 12 v.;

Faleceu ontem, quasi repentinamente, na sua residência no lugar de Curtinhas, a sr.ª Maria Rosa da Silva, de 59 anos de idade, casada com o sr. Jerónimo da Silva Castro, irmão do sr. António Machado Lobo, do Pôrto, e cunhada do nosso prezado amigo sr. António da Silva Leite, encarregado da Estação Postal desta freguesia. A extinta gozava de muita simpatia nesta freguesia, tendo causado pesar a sua morte.

O seu funeral realizou-se hoje, sendo muito concorrido. A família enlutada, apresentamos os nossos cumprimentos de condolências.

Também faleceu o menino Alvaro Pereira de Sousa, de 16 meses de idade, filho do sr. Clementino de Sousa, 1.º sargento reformado e de sua esposa D. Elisa Pereira da Silva. O seu cadáver lá foi a enterrar hoje, acompanhado por grande número de crianças. Aos pais do inocentinho apresentamos os nossos sentimentos. — C.

S. Romão de Mesão Frio, 25.

No passado dia 20 fez anos o nosso amigo sr. Carlos José Fernandes Guimarães, activo empregado na casa Antero & C.ª.

Também completa mais um aniversário natalício no próximo dia 29, o nosso dedicado amigo, sr. Carlos de Sousa, digno empregado do Caminho de Ferro. Parabéns.

Partiram para a Póvoa de Varzim as sr.ªs Rosa Nogueira, Joaquina Novais e Rosa Martins e o sr. João Martins, da Cruz d'Argola.

Também se encontra na Póvoa de Varzim, a gozar as suas férias, a Ex.ª Sr.ª D. Julieta Pereira da Silva, incansável professora oficial nesta freguesia.

Festividade a Santo Antonino — No próximo dia 3 de Setembro, realiza-se nesta freguesia a tradicional festa em honra de Santo Antonino, cuja imagem se encontra à veneração de todos, na sua capelinha, que fica situada no monte do mesmo nome. Esta tradicional festa, à qual o nosso povo chama a «festa dos moços», é, como de costume, abrihantada pela reputada banda dos B. V. de Guimarães, uma das melhores do Distrito, que dará entrada no pitoresco monte às 9,30 horas do referido dia 3.

O seu vasto programa, elaborado desde há muito pelo seu actual juiz, o sr. Gaspar Lopes Martins, deve agradar imenso e constituir um verdadeiro assombro, olhando ao que esta festa foi e agora é, tudo devido ao seu denodado esforço, não só moral mas também monetário.

Ao romper da aurora, do já citado dia, será dado o início à festa com uma girândola de foguetes; às 9,30 horas, entrará no recinto a banda dos B. V. de Guimarães; às 11,30 haverá, na capelinha do Santo, Missa Solene a grande instrumental e Sermão em

Adriano Marinho Novais, 16 v.; Aida Leite, 14 v.; Alexandre Pacheco Guimarães, 11 v.; Alexandrino Mendes de Almeida, 18 v.; Alvaro Lima Machado, 11 v.; Amélia Leite da Silva Guimarães, 11 v.; António Gonçalves Losa Júnior, 11 v.; António Joaquim de Freitas Pereira, 13 v.; António Rodrigo de Araújo Pinheiro, 18 v.; Augusto Monteiro Dias de Castro, 16 v.; Elisa Ribeiro da Cunha, 12 v.; Fernando de Magalhães Antunes Moreira, 10 v.; José Augusto Alves Monteiro, 10 v.; José Brandão Leite de Faria, 17 v.; José Rui Geraldo Figueiredo Carneiro da Silva, 13 v.; Isaura Isolete da Costa Oliveira, 13 v.; Manuel de Barros Losada Teixeira Homem, 11 v.; Maria Amélia Pacheco Barbosa Mendonça, 12 v.; Maria Benedita Gonçalves Rodrigues, 11 v.; Maria do Carmo Martins Cerqueira, 12 v.; Maria Fernanda de Castro Ferreira, 11 v.; Maria Manuela Ribeiro Marques de Freitas, 17 v.; Maria Orásia Dias Correia, 11 v.; Mário Samuel Hercílio da Costa Valente, 13 v.; Mário Ulisses da Costa Valente, 15 v.; Orlando Carlos Madeira Barros, 11 v.; Ricardo Mondina de Amorim, 16 v.; Zeromina Fernandes da Luz Martins, 16 v.

Escola Ind. e Com. «Francisco de Holanda»

Relação dos alunos que obtiveram média de passagem nos respectivos exames

CURSO INDUSTRIAL Desenho Geral — António Amélio Maria de Amorim, 10 v.; António Joaquim Ribeiro da Silva Xavier, 11 v.; Armando Augusto Salgado de Oliveira, 10 v.; Eduardo de Oliveira Carvalho Gomes, 10 v.; Ernesto Alves de Castro, 13 v.; Fernando Ribeiro da Silva, 12 v.; Jacinto da Silva Guimarães Júnior, 12 v.; Jorge Vilaça de Freitas Neves, 12 v.; José Machado da Silva, 10 v.; José Manuel Martins, 14 v.; Laurentino Júlio Alves Pimenta, 11 v.; Ludovino Salgado de Oliveira, 10 v.; Oscar Alves de Castro, 10 v.; Valentim Xavier Pintado, 12 v.; Aida Marques Fernandes Martins, 10 v.; Antónia Hermínia Bastos Marinho Barbosa, 11 v.; Carmen Fernanda Vilaça Ferreira, 10 v.; Felicidade Ribeiro Guimarães, 11 v.; Felizbela Ribeiro da Costa, 11 v.; Elmerinda Palmira do Carmo Sequeira, 11 v.; Isolete de Sá Faria Vilaça, 16 v.; Joana da Costa e Silva, 10 v.; Margarida Ferreira da Silva, 12 v.; Maria Amélia Mendes Soares, 14 v.; Maria Antónia de Moura Martins, 10 v.; Maria Grácia Pinhão Leite, 10 v.; Maria Helena Vilaça Ferreira, 11 v.; Maria de Lourdes Mendes Simões, 15 v., dist.; Maria Luíza Loureiro Fernandes, 10 v.; Maria Margarida Simões de Sousa Menezes, 12 v.; Maria Maximina da Silva Martins Baptista de Abreu, 15 v., dist.; Orquídea Al-

sua honra pelo hábil orador sacro, rev. João de Oliveira, dedicado Abade desta freguesia; às 14 horas, iniciará-se o bazar de prendas e arraial, tocando a referida Banda os melhores trechos do seu vasto programa.

Durante a tarde subirão ao ar alguns balões, que levarão ao longe e ao largo a notícia desta festa.

Como de costume e no final da Missa, o sr. Gaspar L. Martins, oferece aos seus inúmeros amigos um «pic-nic», que será servido no pitoresco monte de Santo Antonino. De esperar é, que tudo corra bem, mormente por estar presente o sr. Gaspar Martins, alma deveras apaixonada e devota do grande Santo Antonino. — C.

O NOTÍCIAS DO EDIPISTA

Secção Charadística dirigida por Lusbel

Dicionários adoptados nesta Secção: — Torrinha, Moreno, Ligorne, Povo, Roquete, (sin. e ling.) e Sinónimos de Bandeira.

Campionato Charadístico Resultados do n.º 7 — 4.ª Série

Soluções

91) fema; 92) lágrima; 93) indispor; 94) enlecha; 95) sermão; 96) pastoreil; 97) bem quisto; 98) presumido; 99) todo poderoso; 100) púrvios; 101) argaço; 12) ternura; 103) animar; 104) carola; 105) terreno.

Quadro de distinção

N.º 91, 99, 95 e 100.

RELATÓRIO

Ex.º Confrade

Acêdo gostosamente ao seu pedido, e desculpe-me perante os descontentes, se errar.

Em verso, opto pelo n.º 91, se bem que ambos são pobres.

Em prosa, há muito por onde escolher. Destaco, por ordem de valores, os n.ºs 99, 95 e 100.

Disponha sempre do confrade

Jofralo (T. E.)

Quadro de Honra

(Pontos a decifrar: 16)

Alvarinto, Calígula, Castela, Conde, Dado, Demo, Diadema, Don Zé Franuli, E'dipo, Fidélio, Fozquinha, Hanibal, Já Mexe, Jorubasil, José do Canto, Lérias, Madame Lérias, Miss Sporting, Oteblo, Pacatão, P. de lukin, Psole, Quico, Reirobi, Rei Téxai, Ricardo, Romén, Sabrigaita, Satan, Sinlno, Soba da Torre, e Tinobe.

Totalistas

Quadro de Mérito

Délia, Doralvas, Labita, e Vareira, 13; A. L. C., 11; Olegna e Quim Mosquito, 10.

DIPLOMATAS

O «Alguém», desta vez, esqueceu-se...

N.º 11 Charadismo 4.ª Série

151) Charadas em verso Da tua carta recebida hoje Se deduz uma certa má vontade — 2 Um modo de falar de quem já foge Ao amor e à sua realidade. Se assim é, se existe realmente Alguma coisa que te faz mudar, — 1 É melhor a franqueza, certamente, Do que meias palavras empregar...

Sê franca, pois. E quando me escreveres Exclue o disfarce, minha querida. — 2 A insão é triste... há mais mulheres... E se o amor é grande... é curta a Vida...

Aguardo, pois, serenamente, carta Que seja para nós firme libelo: — Se o amor, deveras, já te farta, Ou, sem descanço, ainda é firme e belo! 152)

A vida humana — Sócrates dizia, — 1 Quando está em negócios ocupada, Era um arroio de corrente irada Que marulhosa e turbida fugia.

E que a vida de quem em paz vivia Era como uma fonte socegada Que, sonora, mostra-se juncada — 1 De várias fôres, sem cessar corria.

Oh! vida humana, vária e diferente! Só pode a flicidade ir disfrutando Quem livre tem a alma, independente!

Vai-nos a luta, a paz evnenuando: Feliz quem, como a pequena corrente, Tranquilo sente a vida deslizando.

Restaurante Palmeira

O melhor Restaurante do Pôrto é sem dúvida o Restaurante PALMEIRA

Travessa Passos Manuel, 36 Telefone, 5824. (74) Cândido P. de Faria.

O seu proprietário, participa aos seus Ex.ºs clientes e amigos que abriu uma FILIAL em Lisboa, onde podem encontrar um esmerado serviço, com o maior asseio e economia, mênus variados e apetitosos e magníficos vinhos verdes. Essa Filial, encontra-se instalada na Rua do Crucifixo, n.º 69-73. O proprietário do Restaurante Palmeira, agradece desde já a preferência.

va do Nascimento Ferreira, 10 v.; Armando da Rocha Macedo, 12 v.; Augusto Manuel da Costa, 11 v.; Eleutério Ramos Fernandes, 13 v.; Francisco de Oliveira Lemos, 11 v.; Joaquim Fernando, 12 v.; José António de Freitas, 11 v.; José Ferreira Dias, 13 v.; José Francisco Novais, 13 v.; José Martins de Melo, 14 v.;

Biformes 153) Boa aparência, não significa inteligência. — 2

154) Desde que exista o amor e a morte, nada há mais forte. — 2

Novíssimas

155) A obra de Deus, é sublime e natural. — 1-2

156) Trieste história a da gente que é pobre! — 2-1 (Ao "Psole,")

157) Falar da bola, só quando mudar dos filhos! — 1-2

158) Aquele que anda "para trás" e usa subterfúgio é pessoa que abandona os seus deveres. — 1-2

Sinopadas

(Abracando o Director)

159) Divinização da Mãe, asserção eterna dos filhos!... — 3-2

160) Pobre amante! — 3-2

161) Como aprecio as carícias dum cão, ao vêr a ingratiidão dos homens! — 3-2

162) No refúgio do meu coração, o teu amor, vive com entusiasmo. — 3-2

163) Tratamento desigual aos filhos dá causa a malquerenças. — 3-2

164) O talento é um bem que dificilmente se obtém. — 3-2

165) Estou impaciente por confessar os meus pecados a um pároco. — 3-2

As listas do presente número devem entrar em nosso poder até 17 de Setembro.

Almôço de confraternização

E, finalmente, no próximo domingo que, no alto da nossa encantadora Penha, se reúnem os Edipistas do "Notícias", num banquete de confraternização, comemorando assim o 1.º aniversário desta Secção.

Já estão inscritos: REIROBI, FIDÉLIO, P. DE INKIN, REI DO ORCO, PSOLE, DON ZÉ FRANULI, SATAN, DEMO, ALVARINTO, PACATÃO, CONDE, SABRIGAITA, OTROPÁVLIS, JOSÉ DO CANTO, DORALVAS, OTEBLO, QUICO e LUSBEL. Esperamos a inscrição de mais alguns confrades que ficaram de se pronunciar.

Os charadistas portnenses chegarão a esta cidade às 10,30.

Convidamos os Edipietas vimaranenses a comparecerem na estação do C. de F., a fim-de acompanharem os visitantes à Redacção do "Notícias", onde, pelo seu ilustre Director, lhes serão apresentados cumprimentos de boas-vindas.

Em seguida, em camionete, deslocar-nos-emos ao alto da formosa montanha, sendo ali servido um opiparo almôço que, estamos certos, ficará na memória de todos.

Na inscrição não está incluído o custo do transporte.

Correio

LABITA: — Recebi o seu telegrama com as soluções do n.º 10, às 19,50 de terça-feira. Não sei a que horas recebeu o jornal, mas parece-me que não foi batido o "record", de ALVARINTO. Agradeço os seus cumprimentos que retribuo.

SABRIGAITA: — Veja se o ANAUERVE quer vir. Gostaria imenso de o vêr cá. E o REI-TÉXAI? E o ROMEU? E os outros?

ALVARINTO: — Desculpe o "atrevimento", mas eu já tinha a coisa como certa.

DEMO: — Se V. falta, será o diabo! Quem o avisa, seu amigo é...

Lusbel.

Correspondência: — J. GARCIA — Rua Egas Moniz, 85 — Guimarães

O amor à Terra e à Grei — eis o nosso lema.